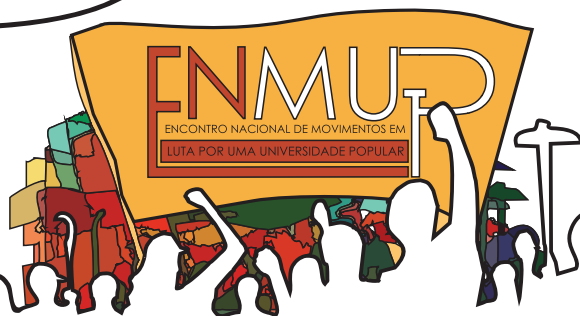


14 a 17 de agosto — Fortaleza-CE
Vem aí o



O que é o enmup?

O Encontro Nacional de Movimentos em Luta por uma Universidade Popular (ENMUP) é uma articulação de diversas organizações, movimentos, entidades e lutadores (as) que avaliam que é urgente a construção de um outro modelo de Educação e Universidade que se relacione com o cotidiano das lutas do povo trabalhador, na certeza de que a alternativa real de poder se encontra na organização da classe trabalhadora, em seus enfrentamentos cotidianos à lógica de exploração e opressão do sistema capitalista, na sua capacidade criativa de construir novas e mais humanizadas formas de socialização.

Compreendemos que vivemos em um momento de intensificação das mobilizações de rua, de diversas lutas por direitos e a formação de novas gerações de militantes que se identificam com uma radical transformação da sociedade brasileira. Por outro lado, acompanhamos a constante criminalização dos movimentos populares e do povo trabalhador, a crescente militarização das sociedades, o avanço do agronegócio no campo, o aumento da exploração e precarização dos vínculos de trabalho, isto tudo para resguardar os lucros e interesses das elites em um contexto de mega eventos no país.

Na Educação não é diferente! Se por um lado cresce a insatisfação popular contra a falta de prioridade dos governos para a educação pública, por outro constatamos a

crescente privatização da educação e da universidade brasileira. Além do fortalecimento do setor privado no ensino básico e superior como política dos governos, também percebemos como os currículos, modelos pedagógicos, produção de ciência e tecnologia e a extensão universitária estão totalmente pautadas pelos interesses dos lucros do empresariado e da manutenção da ordem de privilégios. O resultado é uma educação tratada como mercadoria e uma universidade que “fecha os seus olhos” para os problemas do povo brasileiro para atender as demandas do mercado.

O ENMUP tem como objetivo contribuir de uma maneira plural, democrática e horizontal para o debate, organização e articulação das lutas por dentro e por fora da universidade, buscando integrar a criação/difusão de conhecimento de estudantes e educadores com as pautas dos movimentos populares, através de um projeto de poder popular para a educação e universidade que instrumentalize e massifique as lutas. Mais do que discussões e importantes contribuições teóricas, queremos ajudar a construir no país um projeto alternativo dos trabalhadores para a educação, em contraponto ao projeto dos empresários e seus governos.

estarão no enmup

Mauro Iasi (UFRJ)
Atilio Boron (Argentina)
José Paulo Netto (UFRJ)
Virgínia Fontes (UFF)

Maria Inês Bravo (UFRJ)
Renato Roseno (PSOL)

e mais...

Entidades, movimentos e coletivos que já estão construindo o ENMUP



1. Central dos Movimentos Populares (CMP)
2. Corrente Sindical e Operária Unidade Classista
3. Movimentos dos Pequenos Agricultores (MPA)
4. Movimentos dos Trabalhadores Sem Terra (MST)
5. União da Juventude Comunista (UJC)
6. Coletivo Feminista Classista Ana Montenegro
7. Unidade Vermelha
8. ANDES – Regional NE – 1
9. DCE UNIFESP (SP)
10. DCE UFMS (MS)
11. DCE UFRPE Odjias Carvalho de Souza – Gestão: Mais Vale o Que Será! (PE)
12. DCE UFRJ (RJ)
13. DCE UNIRIO (RJ)
14. SINPRO-RIO
15. O Sindicato dos Aeroviários (RJ)
16. ADUFRJ (RJ)
17. Movimento dos Trabalhadores Desempregados (RJ)

18. Movimento Favela não se Cala (RJ)
19. Fórum da Saúde do Rio de Janeiro (RJ)
20. Mandato do vereador Renatinho PSOL Niterói (RJ)
21. Associação dos Docentes da Faculdade Santa Dorotéia (RJ)
22. Sindicato dos Professores de Nova Friburgo e Região (RJ)
23. Liga de Lutas Urbanas (RJ)
24. Centro Acadêmico Florestan Fernandes Ciências Sociais UFF/Campos (RJ)
25. Centro Acadêmico Conceição Muniz UFF/Campos (RJ)
26. Movimento Social Rima Cabrunco (RJ)
27. Bonde da Cultura (RJ)
28. Diretório Acadêmico de Sociologia UFF-Niterói (RJ)
29. Centro Acadêmico de Economia UFF-Niterói (RJ)
30. Centro Acadêmico de História UFF-Niterói (RJ)
31. Movimento por uma Seropédica Melhor (RJ)
32. Assoc. de Moradores do Bairro São Miguel-Seropédica (RJ)
33. Assoc. de Moradores do Bairro Vila Real- Seropédica (RJ)
34. Grêmio Estudantil IFRJ (RJ)

35. Coletivo Antiproibicionista Cultural Verde (Niterói – RJ)
36. Site e Jornal “Viva Rocinha” (RJ)
37. Diretoria da Casa do Estudante II UFSM (RS)
38. Diretório Acadêmico Christiano Altenfelder – Medicina Marília (SP)
39. CACS-PUC (SP)
40. Sinpro Guarulhos (SP)
41. Centro de Referência da Juventude –CRJ (GO)
42. Associação de Docentes do Campus Catalão –AdCaC (GO)
43. Diretório Acadêmico do Campus Catalão (DACC) (GO)
44. Centro Acadêmico de Psicologia do Campus Catalão –CAPSICC (GO)
45. Centro Acadêmico de Geografia do Campus Catalão –CAGEOCC (GO)
46. Movimento Camponês Popular em Catalão-MCP (GO)
47. Núcleo de Educação Popular José Martí – NEP (GO)
48. Associação dos Docentes do Campus de Jataí/UFJF – ADCAJ/Seção Sindical ANDES (GO)

Conheça algumas pautas do Encontro

Educação e poder popular: pretendemos debater e apontar indicativos práticos, a partir das experiências vividas e diferentes acúmulos das lutas, para o fortalecimento e articulação pela base da sociedade da luta anticapitalista na educação e universidade.

Romper com os muros da universidade: Como diria o companheiro Che Guevara “A universidade deve se pintar de negro, índio, operário e camponês. Ou então ficar sem portas; para que o povo possa ocupá-la e pintá-la com as cores que ele quiser”. Por isso o debate sobre a democratização do acesso, da permanência, da gestão e de todas as esferas da vida universitária. E, principalmente, articular um amplo movimento que dispute os caminhos do conhecimento e a produção de ciência e tecnologia no sentido de debilitar os espaços utilizados pelo Capital dentro das universidades e que permita criar instrumentos que sirvam aos anseios e às lutas anti-capitalistas do povo trabalhador. O ENMUP é um instrumento para ecoar os gritos da classe trabalhadora na educação.

Financiamento da educação: Como já abordamos, os governos além de não priorizarem a educação como política pública, optam pelo financiamento direto e indireto do setor privado. Lutar pelos 10 % do PIB para educação pública é uma articulação fundamental contra o atual modelo de educação do grande capital.

Educação no campo: Recentemente o governo federal apresentou o Programa Nacional de Educação no Campo extremamente alinhado às demandas técnicas do agronegócio. Apoiar e fortalecer a luta por uma educação no campo pautada pelos movimentos camponeses e dos trabalhadores rurais é uma pauta fundamental para o ENMUP.

Cultura: o ENMUP pretende contribuir para as lutas de democratização do acesso e produção cultural, além dos debates e socialização de experiências de coletivos culturais que lutam por um outro modelo de sociedade e uma outra hegemonia artística e cultural.

Luta contra as opressões: Além da reprodução das desigualdades sociais e econômicas, é recorrente a educação e universidade brasileira reproduzirem o machismo, o racismo e a homofobia. Opressões extremamente alinhadas ao caráter elitista e anti-popular do nosso modelo de educação, por isso esta pauta é muito importante para a luta por um outro modelo de educação.

**Por isso gritamos em
alto e bom som:
São tempos de lutar e criar uma**

O ENMUP apoia o *Encontro nacional de Educação*

Entre os dias 8, 9 e 10 de agosto, no Rio de Janeiro, ocorrerá o Encontro Nacional de Educação organizado pelo Comitê Nacional da Campanha pelos 10% do PIB para educação pública já! Apoiamos integralmente esta iniciativa; a luta por um plano nacional de educação para os trabalhadores também faz parte da luta por um outro modelo de educação e universidade.

*Universidade
Popular!* de 14 a 17 de agosto
Fortaleza-CE



continuação...

...e o seu coletivo?

escreva para: enmup2014@gmail.com

- 49. Associação dos Pós-Graduandos da UFG – APG/UFG (GO)
- 50. Cursinho Popular Dirce Machado (GO)
- 51. Grêmio Estudantil Filhos da Revolução – Colégio Estadual Vila Lobos (GO)
- 52. Grêmio Estudantil Carlos Mariguella – Colégio Estadual Waldemar Mundin (GO)
- 53. Diretório Acadêmico Francisco de Assis Magalhães do Instituto de Ciências Exatas UFMG (MG)
- 54. Movimento Universidade Pública no Guará (DF)
- 55. Grupo de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil – HISTEDBR – GT UnB/CNPq (DF)
- 56. Núcleo de Estudos Agrários Desenvolvimento e Segurança Alimentar NEADS/CNPQ/UnB (DF)
- 57. Grupo de Pesquisa e Formação Sociocrítica em Educação Física, Esporte e Lazer – AVANTE (DF)
- 58. Centro Acadêmico de Educação Física da Universidade de Brasília – CAEDF (DF)
- 59. Movimento Memória Viva e Cultura Afrolatinas – Brazilândia

- (DF)
- 60. Centro independente de difusão da cultura e arte – Taguatinga (DF)
- 61. Alerta – HipHop – Núcleo Bandeirante (DF)
- 62. CCCP-Coletivo Cultural de Criação Popular (PE)
- 63. Diretório Acadêmico de Agronomia – UFRPE (PE)
- 64. Escambo Coletivo- Lazer Produtivo e Direito à Cidade- Paulista (PE)
- 65. Espaço Cultural Caros Amigos/Coco Dos amigos (PE)
- 66. BrasCubas- Casa Gregório Bezerra (PE)
- 67. Associação Pernambucana de Anistiados Políticos – APAP (PE)
- 68. Centro Acadêmico Caio Amado de Ciências Sociais UFS (SE)
- 69. Grêmio Estudantil do Colégio Albano Franco (SE)
- 70. Coletivo Um Passo à Frente (SE)
- 71. C.A. de Filosofia UECE (CE)
- 72. C.A. de Serviço Social UECE (CE)
- 73. C.A. de Serviço Social FAC (CE)

- 74. Grêmio Estudantil Florestan Fernandes, do Liceu de Maracanaú (CE)
- 75. Sindicato dos Sapateiros do Ceará (CE)
- 76. Estágio Nacional de Extensão Comunitária ENEC (PB)
- 77. Núcleo de Cultura Comunista da Paraíba (PB)
- 78. Grupo de Estudos Marxistas Elizabeth Teixeira (PB)
- 79. Centro Acadêmico de Serviço Social Amanhecer da Faculdade Integrada Tiradentes – Fits, Maceió (AL)
- 80. Movimento de Ação Popular (BA)
- 81. Chapa UFC – atual gestão do Grêmio Estudantil Edson Luis (MA)
- 82. Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva/NESC – Escola Latino Americana de Medicina (Cuba)
- 83. Centro Acadêmico de História Erick J. Hobbsbawm da UFMS (Campo Grande – MS)
- 84. Movimento por uma Universidade Popular - RJ
- 85. Movimento por uma Universidade Popular - PE
- 86. Movimento por uma Universidade Popular - CE